

ID: 113307201

26-09-2024

FERREIRA SANTOS



Filipe Castanheira explica que trabalho da Active Space está nas missões de observação da Terra

Condições “brutais” para desenvolver setor espacial

Active Space Coimbra “é um sítio relevante”, diz Filipe Castanheira, que lidera uma empresa que tem no espaço o seu negócio

Margarida Alvarinhas

Na Active Space Technologies não se esconde a satisfação por orbitarem no espaço peças ou tecnologia desenvolvida a partir de Coimbra para o mundo. Sediada na Zona Industrial de Taveiro, a Active Space leva já duas décadas de serviço na área espacial. Sempre a partir de Coimbra e a partir daqui continuará a ser, porque a cidade, reconhece Filipe Castanheira, tem condições ímpares para se desenvolver na área.

«Temos um misto de condições brutais», diz Filipe Castanheira, Business Development Manager, elencando alguns trunfos da cidade: a sua história, a sua Universidade de 700 anos, a muita mão de obra especializada que anualmente é formada na cidade. Coimbra, garante, é um «sítio relevante» para a empresa e, mais ainda, «tem condições para continuar a crescer neste setor do espaço».

«Não temos sentido que, nos últimos 20 anos, o estarmos aqui situados nos tenha causado qualquer tipo de trans-torno. É, efetivamente, o sítio

É preciso promover melhor

A perceção que o público em geral tem da área do espaço tem vindo a modificar-se e hoje, diz Filipe Castanheira, há maior perceção e entendimento em relação ao trabalho que empresas com a Active Space Technologies desenvolvem. «Hoje em dia, diria que tudo que conhecemos provavelmente terá uma base no espaço», diz o responsável da Active Space que, ainda assim, defende que deve haver um maior esforço de promoção do trabalho aeroespacial, não só por parte do Governo Central mas também das autarquias, bem como das próprias empresas que devem fazer um esforço para comunicar mais para “fora”. «Este é um setor importantíssimo e vai ser cada vez mais», garante. ◀

para estar e continuaremos a estar», defende.

É no setor aeroespacial que está a génese da empresa que, nas últimas duas décadas, tem feito um percurso «fantástico». «Temos vindo, nos últimos 20 anos, a integrar a grande parte das missões de ciência e de observação da Terra e com elas temos-nos associado a grandes descobertas e o que é engraçado é conseguir fazê-lo a partir de Coimbra e Coimbra tem funcionado para nós, desde a nossa génese, como um catalizador», afirma o responsável, que não deixa de destacar o importante papel de outros agentes, instituições e empresas, desde o Instituto Pedro Nunes à Universidade de Coimbra, passando por outras empresas do setor que fazem com que a cidade tenha um ambiente propício ao desenvolvimento do setor aeroespacial. E de resto é também isso que se pretende no Coimbra Invest Summit, onde a Active Space vai marcar presença como expositor, mas também assumindo o papel de embaixador na conferência diplomática. ◀